



EXTENSÃO
TRABALHO COMPLETO

4849477 PAMIF - PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL E FAMILIAR: O SEU PAPEL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Manuela Pires Amorim¹, Andressa Borges¹, Gabriela Silva de Mendonça¹, Joice de Abreu Brandolfi¹, Mariane Karoline da Silva Sampaio¹, Gabriel Victor Feliciano¹, Ariete Inês Minetto¹.

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Santa Catarina, Brasil. (Curso de Fisioterapia - UNESC)

A perspectiva contemporânea e de reconhecimento do papel figurado pela mulher na sociedade, tanto no âmbito político quanto social, questões ligadas à igualdade de direitos, melhoria nas condições de acesso à saúde e educação estão cada vez mais sendo discutidas e meios para o alcance destes objetivos vêm sendo buscados. A extensão universitária contribui de forma positiva neste aspecto, através da capacidade de contato com a comunidade de forma ativa, buscando estas pessoas e auxiliando no desenvolvimento de melhores condições fundamentais. É neste contexto, e tomando este ideal como princípio norteador, que se fundamenta o Programa de Atenção Materno-Infantil e Familiar (PAMIF), caracterizado como projeto de extensão atuante na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), tendo como objetivo promover a qualidade do ambiente de vida da família grávida e dos bebês, além de contribuir para a centralidade na família. Em cada encontro realizado com gestantes, ocorre uma palestra sobre temas relacionados à gestação e infância, assim como atendimento na hidroterapia, yoga, book fotográfico e entre outros, de acordo com as demandas do grupo. Os bebês participam da hidroterapia e de diversas atividades que estimulem o seu desenvolvimento neuropsicomotor. Dessa forma, a atuação do PAMIF consiste em promover e prevenir a saúde de gestantes e bebês em atendimento multidisciplinar, no âmbito biopsicossocial. Este relato de experiência aborda as atividades realizadas pelo programa no ano de 2017 em suas diferentes linhas de intervenção, além de sua repercussão avaliada sob a ótica dos participantes. O relato demonstra a influência positiva do programa para os participantes, bem como fomenta a importância da extensão universitária no processo de formação de estudantes mais críticos, com capacidade de análise holística do ser humano e de suas necessidades.

Palavras-chave: Extensão universitária; Família; Gestação.

1 Introdução

Ao longo dos anos e da trajetória da consolidação do ensino no Brasil, a universidade e seu papel diante da sociedade vêm sofrendo inúmeras transformações, sendo que estas estão atreladas à transição nas suas funções, que passam então a ser de instituição de cunho social, e que tenta corresponder às necessidades e aspirações contemporâneas e longitudinais em que está inserida, tentando contemplar o indivíduo e

corroborar com as demandas populacionais no que tange aspectos sociais, econômicos e culturais (BARTINIK; SILVA, 2009).

A extensão universitária pode ser entendida como uma ferramenta aliada ao ensino e a pesquisa que permite ampliar o entendimento do estudante de graduação durante sua formação, além de contribuir para a seu desenvolvimento pessoal e de valores diante da sociedade. Esta troca possibilita um contato estreito com a comunidade, onde ambos se favorecem diante da troca de saberes, a ideia central premeditada é que esta troca sirva tanto para o estudante como para o integrante da comunidade, influenciando a utilização de metodologias ativas de ensino que visem a consolidação do pensamento crítico emancipatório e empoderamento do saber adquirido (CASADEI, 2016).

2 Referencial Teórico

Tendo como epicentro a participação da comunidade na extensão universitária, um estudo realizado no município de Fortaleza – CE teve por objetivo investigar a relação existente entre uma universidade e as comunidades satélites, tomando como referência a visão dos moradores desta, a partir deste estudo pode-se perceber que a extensão universitária possui uma função essencial no ensino, principalmente na formação e na integração destes pilares, quando questionada, a população demonstrou estar ciente sobre a importância que a universidade detém sobre esta região e sobre o país, contribuindo para a transformação da realidade vivenciada atualmente (FERNANDES et al., 2012). Atualmente o empoderamento crítico-emancipatório da comunidade tem ganhado espaço ao passo que a extensão universitária contribui diretamente para este ideal, atuando como um dos pilares da sustentação da atividade acadêmica no Brasil, o que entre outros aspectos, resulta em um reposicionamento epistemológico que ousa questionar os métodos tradicionais empregados na produção da ciência e a função social da universidade, passando a observar com maior afinco os contextos em que as práticas são desenvolvidas, e a partir destes reprogramar estratégias para novos pontos de partida que reflitam no êxito das propostas empregadas (CASADEI, 2016).

De acordo com Bartnik e Silva (2009) diante da importância da extensão universitária e de sua articulação com a comunidade, novos caminhos começam a tomar forma, e o que se observa no cenário atual é a crescente implantação de programas e projetos específicos neste âmbito, sejam estes para a população em geral ou para determinados grupos populacionais considerando estratégias, como gestantes e de apoio familiar, o investimento no acompanhamento gestacional, pré-parto, parto e puerpério, requer atenção especial, e estes programas vêm demonstrando benefícios para a comunidade no sentido de prevenção e promoção de saúde, contribuindo para o desenvolvimento saudável da criança e consolidação do vínculo através de ações educativas e atividades lúdicas que melhor preparam a gestante para os desafios que este período implica.

A preocupação com os direitos da população em geral e de populações específicas como as mulheres, reflete-se na incipiente adesão e articulação de programas e políticas públicas de saúde que voltam sua atenção às questões inerentes ao desenvolvimento saudável da criança e de saúde da mulher, em consonância com este ideal redes de cuidados como a Rede Cegonha, instituída em 2011 no Brasil, que compreende a necessidade de adotar medidas destinadas a assegurar a melhoria do acesso, cobertura e qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da

assistência à criança, vem ganhando espaço e notoriedade em seu desenvolvimento (BRASIL, 2011).

Partindo desta perspectiva contemporânea e de reconhecimento do papel figurado pela mulher na sociedade, tanto no âmbito político quanto social, questões ligadas à igualdade de direitos, melhoria nas condições de acesso à saúde e educação estão cada vez mais sendo discutidas, e meios para o alcance destes objetivos sendo buscados. A extensão universitária contribui de forma positiva neste aspecto, através da capacidade de contato com a comunidade de forma ativa, buscando estas pessoas e auxiliando no desenvolvimento de melhores condições fundamentais (CASADEI, 2016). É neste contexto, e tomando este ideal como princípio norteador, que o Programa de Atenção Materno-Infantil e Familiar (PAMIF), caracterizado como projeto de extensão atuante na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) se estabeleceu, tendo como objetivo promover a qualidade do ambiente de vida da família grávida e com bebês em consonância à missão da UNESC: “educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”.

3 Metodologia

O PAMIF atua dentro da UNESC e na região de Criciúma sob uma perspectiva social-comunitária e com uma proposta interdisciplinar que busca integrar ensino, pesquisa e extensão. O programa tem por objetivo oferecer atenção primária às famílias por meio de ações educativas, grupos de apoio, atividade física (que inclui fisioterapia aquática e utilização do método Pilates), orientação nutricional por meio do projeto “Cozinha Saudável”, preparação para o parto e visitas domiciliares às famílias. O diferencial do projeto encontra-se na proposta de trabalho interdisciplinar, que conta com profissionais das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, além da eventual participação de outras áreas do conhecimento em saúde como Odontologia, Farmácia e Medicina. A equipe é formada por 3 docentes, 4 acadêmicos bolsistas de extensão e 9 acadêmicos voluntários. Segundo registros do programa, atualmente este assiste 40 famílias do município de Criciúma e Região, o que inclui participantes em uma faixa etária que varia entre 0 e 50 anos de idade, abrangendo gestantes, recém-nascidos, crianças e famílias como todo, estes participantes são recrutados diante das visitas para ações educativas na comunidade ou por meio de demanda espontânea aos serviços prestados pela universidade.

A existência do programa já ultrapassa a marca de 10 anos, no entanto, para este estudo são utilizados os dados referentes apenas ao ano de 2017, para que as ações possam ser descritas de forma mais abrangente e detalhada. No ano de 2017 foram realizadas ações em diferentes linhas de intervenção, incluindo: Direitos Fundamentais aplicados às gestantes; Atividades lúdicas para preparo da parturiente; Saúde bucal; Aspectos psicológicos abordados na gestação e no convívio familiar; pós-parto e puerpério, bem como ações desenvolvidas na comunidade; Saúde da criança e adolescente e educação em saúde através do lúdico. Sendo que, concomitantemente à realização destas atividades, o grupo de gestantes e bebês assistidos de forma integral pelo programa participaram de exercícios físicos para promoção e prevenção de saúde através da fisioterapia aquática e utilização do método Pilates.

4 Experiência de Extensão

Diante das ações propostas, ao término da realização das atividades no ano de 2017, este relato de experiência também conta com a aplicação de dois questionários estruturados pelos pesquisadores para: 1) Avaliação dos níveis de satisfação quanto à aspectos: estruturais, acolhimento, desenvolvimento pessoal e psíquico, bem como contribuição das atividades para vida saudável e promoção e prevenção de saúde buscando o empoderamento comunitário, sendo este aplicado com 12 gestantes participantes do PAMIF; e 2) Avaliação da satisfação de pais de crianças participantes de atividades relacionadas ao serviço de psicoterapia prestado pelo projeto, sendo este aplicado com 12 pais de crianças assistidas por este serviço. A aplicação dos questionários foi realizada em local reservado, sendo preservada a identidade e os dados pessoais dos participantes, que responderam aos questionamentos após concordância em participação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi realizada a transcrição dos dados e posteriormente foi construído um arquivo para análise utilizando o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows®, versão 21. A descrição da amostra foi feita com a frequência absoluta e relativa das variáveis categóricas.

4.1 Desdobramentos das práxis de extensão

Durante o ano de 2017 o PAMIF prestou assistência à 400 pessoas, o que inclui gestantes, mães, crianças e eventualmente pais (quando estes participaram de alguma atividade voltada para os pilares familiares e preparo para a chegada do bebê). As atividades realizadas com este público abrangeram as grandes áreas de intervenção preconizadas pelo projeto, bem como promoção e prevenção da saúde por meio de exercícios físicos em ambiente aquático. A comunidade demonstrou adesão às propostas do projeto, participando assiduamente e contribuindo com sugestões para atividades futuras. De acordo com Cruz et al. (2012) a participação da comunidade constitui-se de uma força social que é capaz de elencar prioridades e influir nos serviços públicos de saúde, esta participação ativa e incipiente empoderamento do saber, reflete no impulso do cidadão para a formulação de políticas para a promoção da saúde, tendo está como direito, de forma equânime e democrática.

Ao analisar os resultados demonstrados na aplicação do questionário de satisfação para gestantes participantes do PAMIF, no que tange as atividades gerais, acolhimento e escuta qualificada pelos integrantes do projeto, observa-se que de acordo com as gestantes a infraestrutura proposta para as atividades apresenta uma suficiência de 100%, bem como a privacidade durante a realização das ações sem interrupções externas é correspondida em 91,7% das atividades (Tabela 1).

Tabela 1. Aspectos estruturais e facilidade de acesso aos serviços prestados pelo PAMIF

	n (%)
	n = 12
Infraestrutura	
Suficiente	12 (100)
Insuficiente	0
Localização e facilidade de acesso	
Suficiente	10 (83,3)
Insuficiente	2 (16,7)
Suficiente	11 (91,7)
Insuficiente	1 (8,3)

Fonte: PAMIF – Programa de Atenção Materno-Infantil e Familiar

Os resultados observados referentes ao acolhimento e escuta prestados pelos integrantes do projeto durante a realização de todas as atividades, bem como todo o tipo de contato com as participantes corresponde 100% das necessidades destas (Tabela 2).

Tabela 2. Acolhimento e escuta durante todo o contato com o PAMIF na realização de todas as atividades propostas e benefícios dos exercícios físicos

	n (%)
	n = 12
Acolhimento e escuta	
Suficiente	12 (100)
Insuficiente	0
Progressos físicos e psíquicos	
Presente	11 (91,7)
Ausente	1 (8,3)
Benefícios das atividades físicas	
Presente	12 (100)
Ausente	0

Fonte: PAMIF – Programa de Atenção Materno-Infantil e Familiar

Os resultados obtidos demonstram que no que tange ao acolhimento, escuta, progressos físicos e psíquicos, bem como atividades físicas propostas as participantes encontram-se satisfeitas com a abordagem e ações propostas pelo PAMIF, o que é de extrema importância dado o contexto de etapa de vida em que estão inseridas. O que corrobora com Piccinini et al. (2008) que afirma que na gravidez ocorrem mudanças biológicas, somáticas, psicológicas e sociais que influenciam a dinâmica psíquica individual e as demais relações sociais da gestante, e maneira como ela vive estas mudanças repercute intensamente na constituição da maternidade e na relação mãe-bebê. Esta constituição de relação saudável está intimamente relacionada em como a mulher é acolhida e isso a faz se sentir segura no ambiente em que se encontra, contribuindo para uma abertura ideológica mais fugaz, ao passo que os objetivos implícitos pelas práticas adotadas alcançam êxito, o Brasil vem passando por um processo de transição epidemiológica que faz com que cada vez mais se pense em estratégias de promoção para a saúde, assim como na consolidação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), onde a definição de acolhimento contempla o que é proposto pelo PAMIF, afirmando que o acolhimento deve estar presente em todas as relações de cuidado, nos encontros entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, suas necessidades, problematizando e reconhecendo como legítimas, e realizando a avaliação de risco e vulnerabilidade das famílias daquele território, sendo que quanto maior o grau de vulnerabilidade e risco (BRASIL, 2017). Uma importante abordagem do PAMIF é a realização de exercícios físicos durante a gestação, de acordo com Nascimento et al. (2014) os exercícios físicos podem e devem ser recomendados para todas as gestantes saudáveis. Sua prática regular durante a gestação pode promover inúmeros benefícios físicos e psicológicos, além de não haver evidências de desfechos adversos para o feto e/ou recém-nascido, quando realizados em intensidade leve a moderada.

Outro estudo, este realizado por Prevedel et al. (2003) buscou estudar os efeitos maternos (composição corporal e capacidade cardiovascular) e perinatais (peso e prematuridade) da prática da fisioterapia aquática na gestação, este estudo demonstrou que a fisioterapia aquática favoreceu a adequada adaptação metabólica e cardiovascular materna à gestação e não determinou prematuridade e baixo peso nos recém-nascidos, demonstrando benefícios a curto e longo prazo para as gestantes e os bebês, assim como preconizado pelo PAMIF na realização de fisioterapia aquática e utilização do método Pilates para aumento da consciência corporal e promoção e prevenção de saúde.

As propostas preconizadas pelo projeto durante a realização das atividades nas diferentes linhas de intervenção acarretam na satisfação e indicação do projeto para outros membros da comunidade por 100% das gestantes entrevistadas (Tabela 3).

Tabela 3. Satisfação geral com o PAMIF e eventual indicação para outros membros da comunidade

	n (%)
n = 12	
Satisfação e Indicação	
Sim	12 (100)
Não	0

Fonte: PAMIF – Programa de Atenção Materno-Infantil e Familiar

Os resultados obtidos a partir da indicação das participantes do projeto à outras pessoas e familiares, indica que grande parte das ações realizadas estão sendo executadas de forma que as participantes se sintam seguras, e encorajadas, além de estarem adquirindo conhecimento a partir das atividades realizadas. Um estudo realizado com 39 gestantes primíparas, entre 19 e 37 anos, no terceiro trimestre de gestação, demonstrou através de uma análise qualitativa de entrevistas que estas mulheres passaram por importantes transformações corporais, pessoais e interpessoais durante a gestação e vivenciaram intensos sentimentos em relação ao tornar-se mãe. Sendo assim, os achados deste estudo sugerem que na gestação o processo de constituição da maternidade está em intenso desenvolvimento, assim como o próprio exercício ativo do papel materno (PICCININI, 2008). Assim como demonstrado pelo projeto, as atividades lúdicas e em diferentes linhas de intervenção contribuem de forma positiva para consolidação do papel materno e da centralização na família.

A aplicação do questionário de satisfação para pais de crianças participantes do PAMIF com itens relacionados especificamente ao serviço de psicoterapia prestado pelo projeto mostrou que 91,7% dos pais se sentem satisfeitos com a duração das sessões propostas para acompanhamento e psicoterapia, além de afirmarem que o local onde as sessões são realizadas apresentam conforto e privacidade, bem como o apoio terapêutico possui 100% de representatividade nos casos, o que resulta em progressos alcançados pelas crianças e recomendação dos serviços de psicoterapia prestados pelo projeto (Tabela 4).

Tabela 4. Avaliação da satisfação de pais sobre a participação dos filhos no PAMIF sobre aspectos referentes à psicoterapia

	n (%)
	n = 12
<hr/>	
Duração da sessão	
Satisfeito	11 (91,7)
Insatisfeito	1 (8,3)
Condições físicas do ambiente	
Satisfeito	11 (91,7)
Insatisfeito	1 (8,3)
Apoio terapêutico	
Presente	12 (100)
Ausente	0
Progressos alcançados	
Sim	11 (91,7)
Não	1 (8,3)
Recomendação do serviço	
Sim	12 (100)
Não	0

Fonte: PAMIF – Programa de Apoio Materno-Infantil e Familiar

De acordo com Rodrigues e Oliveira (2009) demonstra que o acompanhamento da criança por meio da psicoterapia traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento saudável, refletindo na adoção de hábitos positivos e treino do exercício do diálogo, o que auxilia no crescimento individual e contribui para a consolidação de adultos emocionalmente estáveis.

5 Conclusão

O período gestacional e os demais que o sucedem, são de suma importância para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida, tanto na vida da gestante quanto do bebê e de seus familiares, prestar apoio integral e desenvolver atividades educativas que priorizem a visualização holística do ser humano, contribuem para a consolidação de caminhos e reflexos positivos na sociedade contemporânea. A transição epidemiológica vivenciada atualmente e a redução crescente da taxa de natalidade em algumas regiões do Brasil, nos fazem refletir sobre como a informação está sendo disseminada e se de fato existe, e qual o seu alcance real na comunidade. A extensão universitária pode auxiliar no

alcance deste ideal, através da realização de ações e de intervenções em diferentes frentes, contribuindo para o desenvolvimento saudável e adoção de práticas positivas pelas gestantes e pela família em geral.

O PAMIF, de acordo com os resultados obtidos e por meio do relato de experiência de seus participantes ao longo do ano de realização de atividades lúdicas e de promoção e prevenção de saúde, vem demonstrando inúmeros benefícios para a comunidade que está assistindo. É de extrema importância que a extensão universitária consiga ultrapassar as barreiras paradigmáticas existentes no passado, e que alcance o ideal contemporâneo de empoderamento comunitário. Ao realizar uma troca de saberes com a comunidade, é possível estabelecer um vínculo que perdure até mesmo após o apoio institucional, e consiga trilhar um caminho de conquistas e de amadurecimento intelectual por meio da educação libertadora.

As atividades lúdicas propostas, bem como os exercícios físicos utilizando a fisioterapia aquática e o método Pilates demonstram aspectos positivos e atuam na prevenção de doenças e de complicações neste período, tanto para as gestantes quanto para os bebês que participam destas atividades. O programa vem demonstrando ao longo dos anos a capacidade de intervenção direta e de contribuição para otimização da qualidade de vida de seus participantes, fortalecendo o vínculo e a centralização na família, em consonância com o que vem sendo promovido pelas políticas públicas de saúde e dos novos modelos de organização e prestação de serviços em atenção primária. Além dos benefícios propostos para a comunidade assistida pelo projeto, seja em ações externas ou ações desenvolvidas em espaço institucional para prestação de serviços, a interdisciplinaridade na atuação acadêmica, faz com que a extensão universitária contribua para a formação de futuros profissionais que possuam um olhar diferenciado e crítico a respeito da assistência ao ser humano, e que estes profissionais se deparem com os benefícios do trabalho em equipe e formulem estratégias para a promoção da saúde coletiva através da intervenção geral e em grupos específicos, contribuindo para a consolidação de uma saúde mais acolhedora no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BARTNIK, Fabiana Marques; SILVA, Itamar Mendes. Avaliação da ação extensionista em universidades católicas e comunitárias. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 2, n. 14, p.453-469, jul. 2009.
- BRASIL. **Portaria n. 1.459, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede Cegonha. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, 25 jun.2011.
- BRASIL **Portaria n° 2436, de 21 de setembro de 2017**. Estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 22 de setembro de 2017.



- BRASIL **Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010.** Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, p. 89, 31 dez. 2010.
- CASADEI, Eliza Bachega., org. **A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, 135 p.
- CRUZ, Pedro José Santos Carneiro et al. Desafios para a Participação Popular em Saúde: reflexões a partir da educação popular na construção de conselho local de saúde em comunidades de João Pessoa, PB. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 1, n. 31, p.1087-1100,2012.
- FERNANDES, Marcelo Costa et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 4, n. 28, p.169-194, dez. 2012.
- NASCIMENTO, Simony Lira do et al. Recomendações para a prática de exercício físico na gravidez: uma revisão crítica da literatura. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Campinas, v. 36, n. 9, p.423-431, 8 set. 2014.
- PICCININI, Cesar Augusto et al. Gestação e a constituição da maternidade. **Psicologia em Estudo**, Maring a, v. 13, n. 1, p.63-72, mar. 2008.
- PREVEDEL, Tânia Terezinha Scudeller et al. Repercussões maternas e perinatais da hidroterapia na gravidez. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p.53-59, fev. 2003.
- RODRIGUES, Marisa Consenza; OLIVEIRA, Paula Almeida de Análise funcional como estratégia para a tomada de decisão em psicoterapia infantil. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.26, n.2, p.185-194, jun. 2009.

Fonte financiadora: Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC